


Uma Aflição Imperial



Prefácio

A história conta a vida de Anna, uma paciente com um tipo de leucemia raro que vive com o homem das tulipas holandês e sua mãe que estavam prestes a se casar, Mas Anna piora e teve que fazer outro tratamento.

Resultado de imagem para imagens de cancer

Anna e sua mãe de um olho só - uma paisagista obcecada por tulipas. As duas levam uma vida típica de classe média baixa numa cidadezinha da Califórnia, até que um dia Anna é diagnosticada com um tipo raro de leucemia.

Anna resolve que ser uma pessoa com câncer que abre uma instituição de caridade para ajudar nas pesquisas da própria doença é um tanto narcista, então monta uma instituição chamada Fundação Anna para pessoas com câncer que querem curar o cólera.

Anna é honesta em todos os aspectos, de um jeito que ninguém mais é de verdade: ela se refere a si mesma como um efeito colateral, o que está absolutamente certo.

Crianças com câncer são no fundo, efeitos colaterais da mutação incessante que tornou a diversidade da face da terra possível.

No decorrer da história, ela adoece ainda mais, a doença e os tratamentos competindo para ver quem mata primeiro, é a mãe se apaixona por um vendedor de tulipas holandês que a Anna chama de o homem das tulipas holandês.

O homem das tulipas holandês tem muito dinheiro e ideias bastante excêntricas a respeito de como tratar o câncer, mas Anna acha que esse cara pode ser um vigarista e talvez não seja nem mesmo holandês, e aí, no momento em que o provável holandês e a mãe dela estão prestes a se casar, Anna está a beira de iniciar um novo tratamento doido envolvendo grama de trigo e pequenas doses de arsênico, ela tinha piorado e o homem das tulipas holandês ajudou-a e a motivou, logo ela sarou.

Seus amigos estavam concluindo o ensino médio e a mãe de Anna tinha se casado com o homem das tulipas holandês, seu hamster tinha morrido e ela estava muito triste, o homem das tulipas holandês era legal com Anna e não era vigarista ou algo do tipo, pois ele sempre apoiava Anna e cuidava dela.

Até que um dia a situação do câncer de Anna foi agravando cada vez mais, e ela teve que fazer outro tratamento, ela não resistiu ao seu tratamento e faleceu. A mãe de Anna ficou muito triste e o homem das tulipas holandês também choraram e todos os seus amigos ficaram tristes.

Anna foi uma pessoa boa e todos sentiram sua falta após sua morte.

*Mesmo em meio a
tantas lutas e aflições,
Deus vai comigo!
Segue segurando
minhas mãos e não
me deixa só!*

Deus Cuide De Mim

